



CARTA NÁUTICA

BOLETIM DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

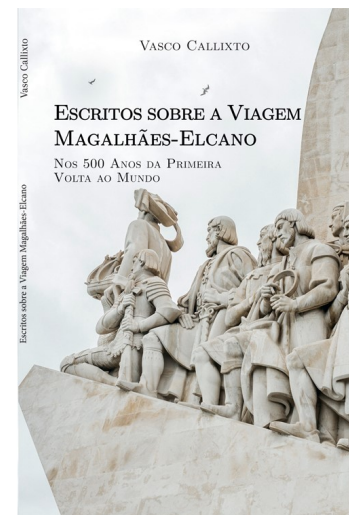
AGOSTO 2021

DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Escritos sobre a viagem Magalhães-Elcano nos 500 anos da primeira volta ao mundo - Vasco Callixto

Este livro reúne uma dezena de artigos publicados pelo autor, desde os anos noventa do século passado até à atualidade, após visitas a três localidades intimamente ligadas à epopeia que constituiu a primeira viagem de circum-navegação, concebida e realizada, na sua maior parte, por Fernão de Magalhães e concluída pelo navegador espanhol Juan Sebastián Elcano, cujo V Centenário agora se comemora.

A obra dá ainda aos leitores uma ideia de quanto interesse a viagem Magalhães-Elcano despertou em diversos países e termina com pequenos textos da autoria do presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.



SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

CONQUISTADORES - COMO PORTUGAL CRIOU O PRIMEIRO IMPÉRIO GLOBAL / ROGER CROWLEY, 2016

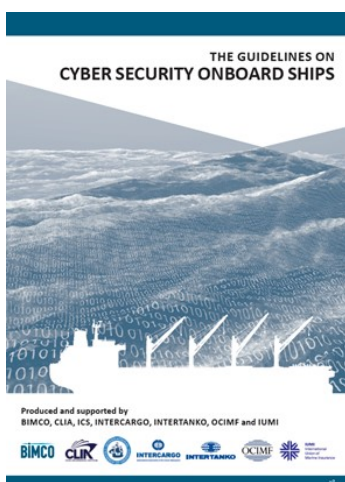
DAS NOSSAS ESTANTES

The guidelines on cyber security onboard ships - vários autores

A cada vez maior dependência nas novas tecnologias a bordo dos navios e a sua frequente ligação em rede e à internet, acarreta maior risco de acesso não

autorizado ou ataques maliciosos aos sistemas e redes dos navios, com consequências graves a nível ambiental, comercial e de segurança.

Neste contexto, a Organização Marítima Internacional (IMO) desenvolveu diretrizes que fornecem recomendações sobre a gestão de risco informático marítimo. As diretrizes apresentadas neste documento, alinhadas com as da IMO, têm como objetivo oferecer orientação a armadores e operadores sobre como avaliar suas operações e implementar os procedimentos necessários para manter a segurança dos sistemas informáticos a bordo dos seus navios.



NESTE NÚMERO

- Escritos sobre a viagem Magalhães-Elcano nos 500 anos da primeira volta ao mundo - Vasco Callixto
- *The guidelines on cyber security onboard ships* - vários autores
- Podem os sistemas AVAC propagar o Coronavírus/COVID-19? Edifícios e Energia
- Os achadores de ouro do Porto de Lisboa
- Foto: Transferência de guindaste por intermédio da cábrea "António Augusto Aguiar"

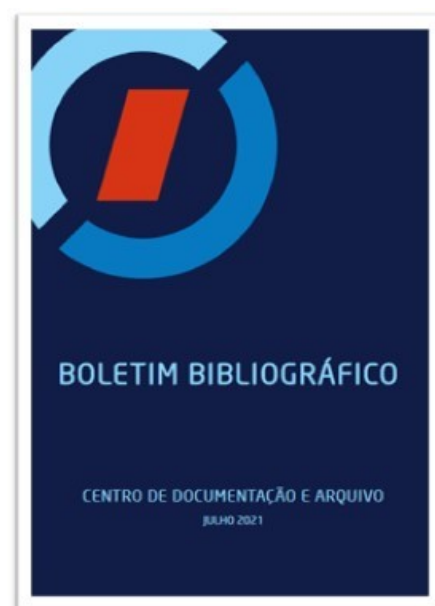
ARTIGO DO MÊS

Podem os sistemas AVAC propagar o Coronavírus/ COVID-19? - Edifícios e Energia

Podem os sistemas de AVAC propagar vírus e outros agentes patogénicos?



É esta a pergunta a que [este artigo](#) pretende responder, dando uma visão geral das razões que motivaram as preocupações iniciais acerca da propagação de vírus, nomeadamente do novo coronavírus, pelos sistemas de AVAC, das principais formas de propagação deste vírus e das principais medidas adotadas para reduzir a propagação, concluindo que os sistemas de AVAC, quando corretamente configurados, podem até neutralizar o vírus e ajudar a impedir a sua disseminação.



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

LIGAÇÃO INTERESSANTE

As embarcações tradicionais do estuário do Tejo são um dos mais importantes patrimónios culturais das suas comunidades ribeirinhas. A sua diversidade tipológica é a maior da Europa e uma das maiores do mundo.

A "[Nosso Tejo](#)" disponibiliza passeios diários num bote de fragata, o "Sejas Feliz", construído em 1947 e recuperado em 2014, e num varino, o "Sou do Tejo", de finais do séc. XIX, onde pode conhecer a frente ribeirinha da cidade, observar as duas margens e conhecer um pouco mais deste património cultural.

O QUE SE PASSOU POR AQUI

Os achadores de ouro do Porto de Lisboa



Este mês destacamos um artigo bastante peculiar publicado no Boletim do Porto de Lisboa n.º 31, de agosto de 1953 (pode lê-lo na íntegra [aqui](#)), sobre os “achadores” de ouro do porto de Lisboa. Para além da importância económica do rio Tejo, sobejamente conhecida

desde os tempos mais antigos, este artigo apresenta, através de fontes históricas, relatos da existência de ouro nas areias das praias do Tejo, desde a época da ocupação árabe até ao século XVI. Tal existência deu origem a uma curiosa profissão da Lisboa dessa época: a de “achador” de ouro, cuja única função era justamente a de “procurar ouro nas praias do Tejo”.

POESIA PELO PORTO

MAR

Mar, metade da minha alma é feita de maresia
 Pois é pela mesma inquietação e nostalgia,
 Que há no vasto clamor da maré cheia,
 Que nunca nenhum bem me satisfez.
 E é porque as tuas ondas desfeitas pela areia
 Mais fortes se levantam outra vez,
 Que após cada queda caminho para a vida,
 Por uma nova ilusão entontecida.

E se vou dizendo aos astros o meu mal
 É porque também tu revoltado e teatral
 Fazes soar a tua dor pelas alturas.
 E se antes de tudo odeio e fujo
 O que é impuro, profano e sujo,
 É só porque as tuas ondas são puras.

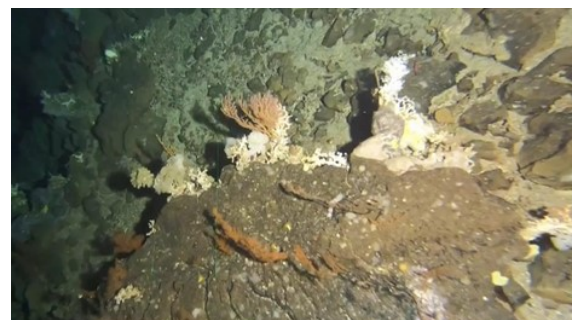


Poema de Sophia de Mello Breyner Andresen
 Pintura: "Mar" de Cristtina Pacheco

SABIA QUE...

CIENTISTAS DESCOBRIRAM FLORESTA DE CORAIS NEGROS NOS AÇORES?

[SAIBA MAIS...](#)





Transferência de guindaste por intermédio da cábrea "António Augusto de Aguiar"

1940

Acervo do CDA

CONTACTOS

CORREIO ELETRÓNICO cda@portodelisboa.pt

TELEFONE +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

FAX 21 361 10 05

ENDEREÇO POSTAL Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara, 1399-012 Lisboa

QUESTÕES , SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS?

Envie para cda@portodelisboa.pt